

Destaque da Edição

GEOSSÍTIOS: CENÁRIOS DA GEODIVERSIDADE DA BAHIA

Esta publicação representa uma homenagem ao geólogo Augusto Pedreira, que idealizou e iniciou sua elaboração, e terá relançamento em Salvador, em breve.

Curiosidade Mineral



Bahianita

- > Composição:
óxido de antimônio e alumínio hidratado
- > Fórmula Química:
 $Al_5Sb_3O_{14}(OH)_2$
- > Somente encontrada a sudoeste do Povoado de Paramirim das Crioulas, na região da Serra das Almas, em Érico Cardoso, Bahia, sua estrutura cristalina foi descrita pela primeira vez por Moore e Araki (1976a), mas apenas em 1978 sua ocorrência foi publicada por Moore *et al.* Suas principais propriedades podem ser visualizadas em: www.handbookofmineralogy.org/pdfs/BAHIANITE.pdf

No Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais do Governo Federal (PPA 2012 – 2015), dentre os 4 eixos temáticos – Mapeamento, Prevenção, Monitoramento e Alerta, e Resposta, a CPRM recebeu a incumbência de atuar no primeiro eixo, ou seja, na produção do conhecimento geológico-geotécnico em municípios com alto e muito alto risco a deslizamentos e inundações. Nesse processo procurou-se dar suporte à prevenção de desastres naturais no país e ao atendimento às necessidades de um planejamento urbano para ocupações futuras identificado com as boas práticas de redução de risco. Assim, desde 2012 atua em quatro linhas de ação: 1) Setorização de Riscos a Movimentos de Massa e Inundações que consiste na identificação e delimitação de áreas urbanas classificadas como de risco Muito Alto e Alto, em escala variável de 1:1000 a 1: 2.000, para processos de rupturas em encostas, enchentes e inundações, com 955 municípios mapeados; 2) Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundações, que indicam no território municipal, as áreas de suscetibilidade Muito Alta, Alta, Média, Baixa e Muito Baixa para processos de movimentos de massa, enchentes e inundações, na escala 1:25.000, com execução de 286 municípios; 3) Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Cadastro de Deslizamentos e Inundações – SCDI, que consiste de um sistema para cadastramento de dados georreferenciados referentes a deslizamentos e inundações; e, 4) Cursos de Capacitação de Técnicos Municipais na Gestão de Riscos, constituídos por cursos presenciais de 40 horas, abordando a tipificação e classificação dos processos geológicos geotécnicos e de prática de gestão, visando à minimização dos danos resultantes dos processos de deslizamentos em encostas e de inundações.



Texto de autoria da MsC. Maria Angelica B. Ramos, especialista em modelagem espacial de dados em geociências da CPRM.

NOTÍCIAS DE CASA

Várias pesquisas têm identificado registros de atividades tectônicas nos sedimentos do Pleistoceno, na região costeira do Nordeste do Brasil. Do Rio Grande do Norte ao sul da Bahia, um instigante debate na literatura geológica tem sido divulgado. A maioria dessas pesquisas trabalha com a hipótese de reativação de falhas do Cretáceo, que promoveram, no Pleistoceno, vários pulsos de atividade sísmica. Como resultado desses processos, várias estruturas de deformação em sedimentos inconsolidados têm suas origens ligadas à elevação e/ou subsidência cossísmica. Atualmente, desenvolvemos atividades de pesquisa no litoral de Alagoas e Sergipe. Dentre as feições dúcteis encontradas, na nossa área de pesquisa, as mais expressivas são diques plásticos, dobras convolutas, estruturas de afundamento e dobras complexas de deslizamento. Dentre as estruturas rúpteis, destacam-se diques sedimentares, brechas autoclásticas e brechas de falha. Os trabalhos de campo mostram que os sismos atingiram a costa Nordeste do Brasil, fazendo com que houvesse uma distribuição, por dezenas de quilômetros, de estruturas de deformação, antes consideradas como “assísmicas”. A espessura, a frequência e a continuidade lateral das estruturas de liquefação observadas, associadas à ampla distribuição espacial, sugere um período de frequentes atividades sísmicas no Pleistoceno, com magnitudes variando de 5 a 7.



Texto de autoria do Prof. Dr. Carlos César Uchôa de Lima, professor Titular da UEFS, onde desenvolve projetos ligados ao neotectonismo.

AGENDA DE EVENTOS

- XXVI Simpósio de Geologia do Nordeste
www.ccet.ufrn.br/26sgne/
5 a 8 de novembro de 2015 | Natal – RN

CURIOSIDADES

- Observatório Sismológico da Universidade de Brasília atualizou a lista de eventos sísmicos na Bahia, até a atualidade, totalizando 129 ocorrências registradas. Veja lista completa com data e local dos terremotos em <http://museugeologicodabahia.blogspot.com.br/2015/07/terremotos-na-bahia.html>
- O paleontólogo Ismar de Souza Carvalho, do Instituto de Geociências da UFRJ, e sua equipe encontraram o fóssil muito bem preservado de uma ave pequena, do tamanho de um beija-flor, de aproximadamente 115 milhões de anos, coberto por penas e plumas – estruturas que dificilmente resistem à ação do tempo – na Bacia de Araripe, na cidade de Nova Olinda, interior do Ceará. Leia o artigo completo em <http://www.nature.com/ncomms/2015/150526/ncomms8141/full/ncomms8141.html>
- Dissertação na UFOP discute a origem e a adequação da monazita “Moacyr” como padrão para análises U-Pb e de isótopos de Nd. A monazita “Moacyr”, utilizada como padrão e amplamente distribuída, vem do distrito pegmatítico de Itambé no estado da Bahia e recebeu este nome em referência ao Prof. Dr. Moacyr Moura Marinho da UFBA. Quer saber mais? Acesse: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/5607>
- A revista Cadernos de Geociências, do IGEO/UFBA, passou a ser completamente on-line a partir de 2010, com a publicação do volume 7. O objetivo da revista é divulgar trabalhos realizados na área das Ciências da Terra, com enfoque nas diversas subáreas da Geologia, da Geografia, da Oceanografia e da Geofísica. Para ler todos os volumes publicados acesse www.cadernosdegeociencias.igeo.ufba.br

CURSOS E CONCURSOS

- Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal do Pará na área de conhecimento Oceanografia Geológica e Modelagem Climática . Mais informações em <http://sbgeo.org.br/assets/admin/imgCk/files/Edital%20190-2015.pdf>

INFORMES DA SEDE

- Eleições da Diretoria Executiva da SBG - Começaram as eleições da próxima diretoria executiva da SBG. Participe acessando o site da SBG, entre com seu login e senha no canto superior deste site até o dia 27 de novembro e registre seu voto. A sociedade é construída mediante participação de todos.
- Novo curso de Geologia - No primeiro semestre de 2015, o Curso de Geologia, Campus Aparecida de Goiânia da Universidade Federal de Goiás (UFG), recebeu a sua primeira turma de alunos. A estrutura física básica do curso foi montada inicialmente em instalações provisórias na cidade de Aparecida de Goiânia, onde o curso funcionará enquanto ocorrem as obras de construção do novo campus da UFG. Mais informações no site: <https://geologia.ict.ufg.br/>
- Anuidade SBG - Dúvidas sobre como pagar a anuidade da SBG? Consulte nosso tutorial no site www.sbgeo.org.br/home/news/38